24/01/2013 - Gilmar Lima é reeleito presidente da ALMACO

Novo mandato será focado na melhora da competitividade do setor de compósitos

Diretor-geral da MVC, Gilmar Lima foi reeleito presidente da Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO) para o biênio 2013-2015. Aos 50 anos, ele acena com a divisão do novo mandato em três principais frentes: capacitação do setor, interlocução com o governo e apoio à inovação.

Capacitar as empresas, detalha Lima, passa obrigatoriamente pelo aumento do número de profissionais pós-graduados em compósitos. Em 2011, ALMACO e Universidade Positivo instituíram o primeiro curso do gênero no Brasil. “Teremos pelo menos cem pessoas formadas até 2015”, ele calcula. Caxias do Sul e Curitiba, esta última com duas turmas, e Joinville, a partir de março, são as cidades onde a pós é oferecida – as aulas em São Paulo devem começar ainda este ano.

“Também incentivaremos a criação da cadeira sobre o material nos cursos de graduação em engenharia e arquitetura. Em paralelo, ampliaremos o número de treinamentos para melhorar a mão de obra operacional e as práticas de gestão”. Durante os últimos quatro anos, a ALMACO promoveu, em conjunto com o Centro Tecnológico em Compósitos (CETECOM), mais de 200 cursos e workshops em toda a América Latina – cerca de 5.000 pessoas participaram. A associação ainda editou seis livros, um anuário e dois boletins com a cobertura da JEC, em Paris, maior feira da indústria global de compósitos. “A ALMACO tem como obrigação ser a melhor fonte de conhecimento do mercado que representa”.

Em relação ao governo, Lima sustenta que a competitividade do setor de compósitos depende do fortalecimento de ações como o Programa Investindo no Brasil. Criada pela ALMACO em 2012, a iniciativa busca a isonomia tributária com os materiais concorrentes, a revisão das alíquotas de impostos e o maior acesso às linhas de crédito. “Além disso, boa parte da demanda nos próximos anos virá de obras federais, daí porque teremos que estar presentes em Brasília durante os momentos decisivos, caso da publicação de normas que eventualmente excluam os compósitos de determinadas concorrências”.

O tripé da estratégia de Lima fecha com o incentivo à inovação. De saída, ele conta que a ALMACO incluirá na edição deste ano do Top of Mind – tradicional prêmio organizado pela associação e auditado pela Destaque Business Research –, uma categoria para recompensar as empresas mais criativas. “Trata-se de mais uma ação em prol da competitividade. Aqueles que se recusarem a inovar terão cada vez mais dificuldade de sobreviver”. Inovação, para o presidente da ALMACO, também abarca a questão da sustentabilidade. “Falar apenas em reciclagem já não basta. O que o mercado deseja são soluções que combinem respeito ao meio ambiente e criatividade”, afirma.

ALMACO na Argentina, Colômbia e México

Localizada em São Paulo, a ALMACO conta com um escritório em Santiago (Chile) desde 2011. Nos próximos dois anos, Lima planeja iniciar as operações da associação na Argentina, Colômbia e México. “Queremos trocar experiências e nos fortalecer para a disputa numa região cada vez assediada por players dos EUA, Europa e Ásia”, completa.

Resultantes da combinação entre polímeros e reforços – fibras de vidro, por exemplo – os

materiais compósitos são conhecidos pelos elevados índices de resistência mecânica e química, bem como pela versatilidade. Há mais de 50 mil aplicações catalogadas em todo o mundo, de caixas d´água, tanques, pás eólicas e tubos a peças de barcos, ônibus e aviões. Para mais informações, acesse www.almaco.org.br